

## Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2023

## Índice das demonstrações financeiras

BALANÇO .....	3
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS .....	4
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	5
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	6
1. INTRODUÇÃO.....	6
2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMOSNTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	6
3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS .....	7,8,9,10,11
4. INVESTIMENTOS FINANCEIROS .....	11
5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS .....	12
6. UTENTES E SÓCIOS.....	12
7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	13
8. ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS .....	14
9. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS .....	14
10. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL.....	14
11. SERVIÇOS PRESTADOS .....	15
12. SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO .....	15
13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	16
14. GASTOS COM O PESSOAL.....	17
15. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS .....	17
16. OUTROS GASTOS E PERDAS .....	18



APPDA LISBOA – Assoc. Portug. p/as Perturbações Desenvolvimento e Autismo  
Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2023

**Balço**

(Montantes expressos em euros)

<u>Activo</u>	<u>Notas</u>	<u>31.12.23</u>	<u>31.12.22</u>
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	588.785,05	615.543,21
Investimentos financeiros	4	8.147,15	8.523,54
		<b>596.932,20</b>	<b>624.066,75</b>
<b>Activo corrente</b>			
Utentes e sócios	6	14.018,02	13.489,77
Outras contas a receber	7	546,54	419,04
Diferimentos	7	3.324,10	2.305,12
Caixa e depósitos bancários	9	128.663,15	132.649,91
		<b>146.551,81</b>	<b>148.863,84</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>743.484,01</b>	<b>772.930,59</b>

<u>Fundos Patrimoniais e Passivo</u>	<u>Notas</u>	<u>31.12.23</u>	<u>31.12.22</u>
Fundos	10	92.890,67	92.890,67
Resultados transitados	10	-29.832,32	-17.908,67
Outras variações nos fundos patrimoniais	10	352.414,44	387.479,17
		415.472,79	462.461,17
Resultado líquido do período		47.863,71	-11.923,65
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>463.336,50</b>	<b>450.537,52</b>
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	7	62.454,94	59.413,68
Estado e outros entes públicos	8	33.258,82	33.143,53
Outras contas a pagar	7	184.433,75	183.327,86
Diferimentos	7	0,00	46.508,00
		280.147,51	322.393,07
<b>Total do Passivo</b>		<b>280.147,51</b>	<b>322.393,07</b>
<b>Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo</b>		<b>743.484,01</b>	<b>772.930,59</b>

Direcção



Contabilista Certificado



**Demonstração dos resultados por naturezas**  
(Montantes expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.12.23</u>	<u>31.12.22</u>
<b><u>Rendimentos e Gastos</u></b>			
Vendas e serviços prestados	11	422.799,49	382.815,36
Subsídios, doações e legados à exploração	12	1.663.987,75	1.617.292,68
Fornecimentos e serviços externos	13	-512.103,51	-524.456,14
Gastos com o pessoal	14	-1.610.393,45	-1.570.173,78
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	6	1.813,09	-5.522,19
Outros rendimentos e ganhos	15	191.804,25	185.529,08
Outros gastos e perdas	16	-26.753,52	-21.204,13
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>131.154,10</b>	<b>64.280,88</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-83.402,83	-76.204,53
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>47.751,27</b>	<b>-11.923,65</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		112,44	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>47.863,71</b>	<b>-11.923,65</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>47.863,71</b>	<b>-11.923,65</b>

Direcção



Contabilista Certificado



**Demonstração de fluxos de caixa – método direto**

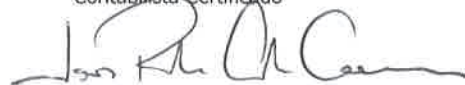
(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		31.12.23	31.12.22
<b><u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u></b>			
Recebimentos de utentes e sócios	6 e 11	422.271,24	391.828,76
Recebimentos de subsídios e apoios	12	1.617.479,75	1.663.800,68
Pagamentos a fornecedores	7 e 13	-534.164,92	-540.063,47
Pagamentos ao pessoal	14	-1.610.997,01	-1.560.261,77
Caixa gerada pelas operações		-105.410,94	-44.695,80
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	6,7,15 e 16	157.580,02	143.686,57
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>52.169,08</b>	<b>98.990,77</b>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u></b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	-56.644,67	-32.138,32
Outros ativos não correntes (FCT)	4	-1.697,36	-3.420,79
Recebimentos provenientes de:			
Outros ativos não correntes (FCT)	4	2.073,75	1.466,15
Juros e rendimentos similares	17	112,44	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-34.092,96</b>	<b>-34.092,96</b>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u></b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-3.986,76</b>	<b>64.897,81</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>9</b>	<b>132.649,91</b>	<b>67.752,10</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>9</b>	<b>128.663,15</b>	<b>132.649,91</b>

Direcção



Contabilista-Certificado



## **Anexo às demonstrações financeiras**

### **1. Introdução**

A APPDA – LISBOA, ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA AS PERTURBAÇÕES DO DESENVOLVIMENTO E AUTISMO é uma instituição particular de solidariedade social sob a forma de associação, como tal, de direito privado, sem fins lucrativos, enquadrada no artº 10 do CIRC, com sede na Rua José Luís Garcia Rodrigues, Bairro Alto da Ajuda em Lisboa, constituída em 1 de Outubro de 2002 e que tem como objeto social: promover a defesa e o exercício dos direitos das pessoas com perturbações do espectro do autismo (PEA), em colaboração com instituições e organizações congéneres, portuguesas ou internacionais; promover a valorização e a qualidade de vida das pessoas com PEA através de serviços que permitam o diagnóstico e a intervenção precoces, a educação pré-escolar e escolar, a aprendizagem ao longo da vida, a ocupação ou o emprego adequados e a residência condigna; apoiar a investigação da etiologia, fenomenologia e terapêutica das PEA, colaborando com as pessoas e instituições interessadas; dar apoio e formação aos pais e a outras pessoas significativamente relacionadas com pessoas com PEA e promover a consciencialização do autismo por meio de ações de sensibilização e divulgação do conhecimento.

### **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

#### **2.1 Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.



- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados em, 31 de Dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022.

**2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

**3. Principais políticas contabilísticas**

**3.1 Critérios Bases de Mensuração**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euros.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Utentes e outras contas a receber

As contas de “Utentes” e “Outras contas a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

- Outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.





- R dito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contrapresta o recebida ou a receber pela presta o de serviços decorrentes da atividade normal da Associa o. O rédito   reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - R dito das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito são foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável,   provável que se obtenham benefícios econ micos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da presta o dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodiza o econ mica, tendo em considera o o montante em d vida e a taxa efetiva durante o período até maturidade.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis, estão incluídos no item de "Outras varia oes nos capitais próprios" são transferidos numa base sistemática para resultados   medida em que decorrer o respetivo período de deprecia o ou amortiza o.

Os subsídios   explora o destinam-se   cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados   medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informa o adicional sobre condi oes que existiam nessa data são refletidos nas demonstra oes financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstra oes

financeiras.

### 3.2 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são compostos pelo FCT - Fundo de Compensação de Trabalho (5.569,95) e o Fundo de Reestruturação ao Sector Solidário (998,95).

O FCT é um fundo de capitalização individual, que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos definidos para a compensação por despedimento coletivo, e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregador e eventual valorização positiva.

Trata-se de um fundo de natureza mutualista, que visa garantir o valor necessário à cobertura de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho calculada nos termos referidos, subtraído do montante já pago pelo empregador ao trabalhador.

O valor do fundo corresponde à entrega por parte do empregador do valor de 0,925% de retribuição base e diuturnidades durante o período de execução do contrato, exceto nos períodos em que não ocorra contagem de antiguidade.

O Fundo de Reestruturação do Setor Solidário (FRSS) destina-se a apoiar a reestruturação e a sustentabilidade económica e financeira das Instituições Particulares de Solidariedade Social e equiparadas, permitindo a manutenção do regular funcionamento e desenvolvimento das respostas e serviços sociais que estas entidades prestam.

### 3.3 Ativos fixos tangíveis

O ativo fixo tangível é composto pelos Edifícios da Ajuda e do Zambujal, Viaturas de Transporte, entre outros equipamentos de apoio às atividades desenvolvidas na Associação

Conforme nota 5, o ativo fixo tangível adquirido face ao subsídio de investimento (Integrar-Feder), continua a ser depreciado de igual modo ao restante ativo fixo tangível, adquirido antes de janeiro de 2011.

As vidas úteis estimadas para o activo fixo tangível mais significativo são conforme segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	3-8-10



Equipamento administrativo

5-8

O método de depreciação utilizado pela APPDA Lisboa é o das quotas constantes, de acordo com o Decreto Regulamentar nº 2/90 de 12 de janeiro (taxas máximas fiscalmente aceites como custo), que a partir de Janeiro de 2011, foi revogado, pela aprovação NCFR-ESNL, passando as depreciações dos activos adquiridos após essa data, serem praticadas nos termos do Decreto Regulamentar 25/2009.

A depreciação dos activos fixos tangíveis têm o seu início quando os mesmos se encontram disponíveis para uso, sendo o cálculo efectuado numa base duodecimal.

### 3.5 Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são contabilizados no período a que se referem independentemente do momento do seu pagamento e do seu recebimento.

### 3.6 Responsabilidades por férias e subsídio de férias

De acordo com a legislação do Trabalho em vigor, os encargos com férias, subsídio de férias e respectivos encargos a pagar no período seguinte são imputados a gastos do exercício corrente, encontrando-se a responsabilidade incluída na rubrica de acréscimos de gastos.

## 4. Investimentos financeiros

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido no valor dos fundos, foram as seguintes

	FRSS	FCT / FGCT	Total
01 de janeiro de 2023			
Valor inicial	998,95	7.524,59	8.523,54
Adições	0,00	1.697,36	1.697,36
Diminuições	0,00	2.073,75	2.073,75
31 de dezembro de 2023	<b>998,95</b>	<b>7.148,20</b>	<b>8.147,15</b>



## 5. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foram as seguintes

	Edifícios e Out.Const.	Equip. Básico	Equip. transporte	Equip. Administ.	Out. AFT	Total
<b>01 de janeiro de 2023</b>						
Valor de aquisição	2.559.292,96	282.702,31	42.737,89	181.241,88	2.189,57	3.068.164,61
Depreciação acumulada	2.011.686,19	237.184,08	42.737,89	158.823,67	2.189,57	2.452.621,40
Valor líquido	<b>547.606,77</b>	<b>45.518,23</b>	<b>0,00</b>	<b>22.418,21</b>	<b>0,00</b>	<b>615.543,21</b>
<b>31 de dezembro de 2023</b>						
Valor líquido inicial	547.606,77	45.518,23	0,00	22.418,21	0,00	615.543,21
Adições	17.545,95	19.171,54	0,00	19.927,18	0,00	56.644,67
Transferências	0,00	-654,41	0,00	654,41	0,00	0,00
Depreciação do exercício	-61.870,18	-13.119,49	0,00	-8.413,16	0,00	-83.402,83
Valor líquido final	<b>503.282,54</b>	<b>50.915,87</b>	<b>0,00</b>	<b>34.586,64</b>	<b>0,00</b>	<b>588.785,05</b>
<b>31 de dezembro de 2022</b>						
Valor de aquisição	2.576.838,91	295.334,55	42.737,89	201.899,56	2.189,57	3.119.000,48
Depreciação acumulada	2.073.556,37	244.418,68	42.737,89	167.312,92	2.189,57	2.530.215,43
Valor líquido	<b>503.282,54</b>	<b>50.915,87</b>	<b>0,00</b>	<b>34.586,64</b>	<b>0,00</b>	<b>588.785,05</b>

## 6. Utentes e sócios

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os valores a receber de utentes e sócios decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.23	31.12.22
Utentes c/c	13.988,88	14.814,72
Sócios c/c	29,14	-1.324,95
<b>Utentes e sócios c/c</b>	<b>14.018,02</b>	<b>13.489,77</b>

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os valores das dívidas de cobrança duvidosa decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.23	31.12.22
Em contencioso	16.539,76	16.539,76
Em mora		
Há mais 6 até 12 meses	0,00	0,00
Há mais de 12 até 18 meses	0,00	0,00
Há mais de 18 até 24 meses	0,00	0,00
Há mais de 24 meses	44.037,21	45.850,30
<b>Utentes dividas cobrança duvidosa</b>	<b>60.576,97</b>	<b>62.390,86</b>

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, as perdas por imparidade de dívidas a receber decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.23	31.12.22
Dividas a receber de utentes		
Perdas por imparidade	0,00	6.383,60
Reversão de perdas por imparidade	1.813,09	861,41
<b>Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversão)</b>	<b>1.813,09</b>	<b>-5.522,19</b>

## 7. Instrumentos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os saldos desta rubrica decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.23	31.12.22
Outras contas a receber	546,54	419,04
Diferimentos	3.324,10	2.305,12
	<b>3.870,64</b>	<b>2.724,16</b>
Fornecedores	62.454,94	59.413,38
Outras contas a pagar	184.433,75	183.327,86
Diferimentos	0,00	46.508,00
	<b>246.888,69</b>	<b>289.249,54</b>

O saldo de outras contas a receber, referem-se essencialmente a créditos a descontar em 2024.

Os saldos de diferimentos referem-se a gastos com seguros pagos em 2023, mas cujo período dos serviços são de 2024

O saldo de outras contas a pagar, referem-se essencialmente:

- a valores a pagar ao pessoal no montante de 168.913,37 euros (2022: 168.913,37 euros) de férias, subsídio de férias e respectivos encargos sociais que se vencem para pagamento em 2024.

- a despesas com Fornecimento e Serviços Externos (FSE) de 2023 pagos em 2024, no valor de 15.164,64 euros.

- a quotas de sindicato no valor de 113,54 euros retidas em 2022 a pagar em 2023.

## 8. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os valores a pagar ao Estado decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.23	31.12.22
Imposto s/Rendimento Pessoas Singulares (IRS)		
Retenções na fonte	-7.333,47	-7.828,81
Contribuições Segurança Social	-25.925,35	-25.314,72
	<u>-33.258,82</u>	<u>-33.143,53</u>

Em 31 de Dezembro de 2023, não são conhecidas dívidas ao Estado em situação de mora.

## 9. Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 os valores de diferimentos decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.23	31.12.22
Depósitos bancários (D.O)	128.663,15	132.649,91
<b>Depósitos bancários</b>	<u>128.663,15</u>	<u>132.649,91</u>

Os saldos das contas bancárias D.O, estão conforme as reconciliações bancárias.

## 10. Variação nas rubricas do fundo patrimonial

O movimento ocorrido nas rubricas do fundo de capital durante o período de 2023 foi como segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Fundo Social	92.890,67			92.890,67
Resultados transitados	-17.908,67		-11.923,65	-29.832,32
Out.var. os fundos patrimoniais	387.479,17		-35.064,73	352.414,44
Subsidios p/investimentos	287.241,28		-35.064,73	252.176,55
Doações	100.237,89			100.237,89
	<u>462.461,17</u>	<u>0,00</u>	<u>46.988,38</u>	<u>415.472,79</u>

Os movimentos ocorridos no fundo de capital durante o período de 2023 resultaram das seguintes deliberações tomadas pelos cooperantes em reuniões da Assembleia-geral:

(i) em 30 de março de 2023 realizou-se a Assembleia-Geral, na qual foram aprovadas as contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, tendo o resultado líquido do exercício negativo então findo, no valor de 11.923,65 euros, tido a seguinte distribuição:

- Manter em resultados transitados

## 11. Serviços prestados

O volume de negócios em 2023 e 2022 reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

Rubricas	31.12.23	31.12.22
Mensalidades	409.027,49	369.290,36
Quotas	12.817,00	12.875,00
Joias	955,00	650,00
<b>Serviços prestados</b>	<b>422.799,49</b>	<b>382.815,36</b>

## 12. Subsídios, doações e legados à exploração

Os subsídios, doações e legados à exploração em 2023 e 2022 reconhecidos na demonstração dos resultados, são detalhados como segue:

Rubricas	31.12.23	31.12.22
CRSSL – acordo IPSS	1.235.561,86	1.131.363,31
CRSSL – Apoio Layoff simplificado	0,00	445,38
Ministério de Educação	325.145,34	363.654,37
IAPMEI – Agência para Competência e Inovação	0,00	1.680,00
Junta Freguesia da Ajuda	0,00	300,00
<b>Subsídios do estado e outros entres públicos</b>	<b>1.560.707,20</b>	<b>1.497.443,06</b>
Fondation D'Entreprise Decathlon	0,00	21.272,00
Fundação Calouste Gulbenkian	0,00	19.000,00
Fundo Socorro Social	0,00	9.438,49
BPI / Fundacio Bancaria La Caixa	29.690,00	0,00
<b>Subsídios de outras entidades</b>	<b>29.690,00</b>	<b>49.710,49</b>



Donativos pecuniários e espécie		
Dos quais: Consignação de IRS	33.173,18	30.338,65
Consignação de IVA	2.242,25	2.778,90
Outros	38.175,12	37.021,58
<b>Doações e heranças</b>	<b>73.590,55</b>	<b>70.139,13</b>
<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>	<b>1.663.987,75</b>	<b>1.617.292,68</b>

### 13. Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos em 2023 e 2022 reconhecidos na demonstração dos resultados, são detalhados como segue:

Rubricas	31.12.23	31.12.22
Subcontratos (Serviços de Refeitório)	163.933,36	148.604,36
Trabalhos especializados	46.814,66	45.792,07
Publicidade e propaganda	3.839,80	5.072,20
Vigilância e segurança	1.059,29	1.567,55
Honorários	51.466,32	75.543,90
Conservação e reparação	42.542,96	16.655,96
Material de escritório	5.079,07	4.264,09
Energia e fluidos	61.243,75	92.622,10
Deslocações e estadas	1.663,72	860,09
Rendas e alugueres	46.224,01	58.036,01
Comunicações	3.405,03	3.171,21
Seguros	3.017,00	2.105,67
Limpeza, higiene e conforto	68.045,99	60.696,64
Material apoio às áreas	3.607,10	3.843,42
Material p/Oficina	2.162,09	2.428,71
Outros	7.999,36	3.192,16
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>512.103,51</b>	<b>524.456,14</b>



#### 14. Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal em 2023 e 2022 reconhecidos na demonstração dos resultados são detalhados como segue:

Rubricas	31.12.23	31.12.22
Remunerações certas	892.200,17	882.504,10
Remunerações adicionais	262.656,64	237.475,21
Indemnizações	7.983,03	8.293,29
Encargos sociais s/remunerações	235.277,37	230.144,75
Seguros acid. trabalho e profissionais	19.544,90	14.993,50
Outros gastos	192.731,34	196.762,93
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>1.610.393,45</b>	<b>1.570.173,78</b>

O número médio de colaboradores ao serviço em 2023 foi de 78, em 2022 foram 81.

A rubrica de outros gastos refere-se essencialmente aos serviços de apoio domiciliário no Lar Residencial da Ajuda no valor de 183.215,87 euros.

#### 15. Outros rendimentos e ganhos

Os rendimentos e ganhos nos períodos de 2023 e 2022 têm a seguinte composição:

Rubricas	31.12.23	31.12.22
Rendimentos suplementares	109.769,74	98.992,20
Correções rel. períodos anteriores	15,00	0,00
Imputação de subsídios p/investimentos	35.064,73	35.064,68
Restituição de impostos		
IVA – Imposto sobre o valor acrescentado	13.158,29	11.602,09
Reembolsos despesas (Farmácia, CTT, Transporte)	33.796,49	39.870,11
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>191.804,25</b>	<b>185.529,08</b>

Na rubrica de “Rendimentos suplementares” estão consideradas as verbas referentes a:

- Consultas, no valor de 79.060,40;
- Formação, no valor de 7.810,00;
- Hidroterapia, no valor de 2.280,00;
- Oficina e atividades lúdicas, no valor de 10.850,43;
- Refeições cantina e outros, no valor de 9.768,91;



## 16. Outros gastos e perdas

Os gastos e perdas nos períodos de 2023 e 2022 têm a seguinte composição:

Rubricas	31.12.23	31.12.22
Impostos e taxas	641,25	65,16
Quotizações	1.645,00	745,00
Encargos com utentes	23.599,81	20.356,46
Juros de mora e outros	867,46	37,51
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>26.753,52</b>	<b>21.204,13</b>

Na rubrica “Encargos com utentes” estão consideradas as verbas referentes a:

- Despesas Saude (Farmacia), no valor de 8.107,31;
- Despesas c/alimentação, no valor de 6.025,59;
- Artigos de higiene pessoal no valor de 2.386,77;
- Atividades lúdicas, transporte e outros no valor de 7.080,14;

Lisboa, 08 de março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO

